

ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA EM SEMENTES DE TREVO BRANCO (*Trifolium repens*)

Ingrid Martins¹

Ingrid Martins²

Juliana Costa³

Volmir Ramos⁴

Ana Carolina Silva⁵

Resumo:

Grande parte das sementes de leguminosas apresentam dormência causada pela impermeabilidade do tegumento, com o objetivo de testar diferentes tratamentos para a escarificação mecânica de sementes de trevo branco visando superar a dormência tegumentar, foram realizados escarificações mecânicas adaptando-se um equipamento similar a uma betoneira, o qual foi revestido com dois tipos de lixa, consistindo assim sete tratamentos, . Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Instituto Bioecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) do Centro Universitário URCAMP, Bagé, RS, no ano de 2018, o experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, após a escarificação as sementes foram alocadas em caixas gerbox, dentro de germinadores tipo BOD (demanda bioquímica de oxigênio), com quatro repetições de 25 sementes cada, e colocadas para germinar, realizando contagem com 7 e 14 dias após colocadas para germinar. Na análise estatística não houve interação entre os fatores lixa e tempo, entretanto a germinação apresentou diferença significativa para o tipo de lixa utilizada, Com isso concluiu-se que a escarificação influencia na dormência de sementes de trevo branco e que, novos estudos sobre o tempo de escarificação, em ambos os tipos de lixa, devem ser conduzidos para continuidade deste trabalho.

Palavras-chave: lixa; leguminosa; germinação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA EM SEMENTES DE TREVO BRANCO (*Trifolium repens*)

¹ Aluno de graduação. ingrid.martins.maciел@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. ingrid.martins.maciел@gmail.com. Apresentador

³ aluno. julianalopes03@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno. volmirveiculos23@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. anasilva@urcamp.edu.br. Orientador

ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA EM SEMENTES DE TREVO BRANCO (*Trifolium repens*)

O trevo branco (*Trifolium repens* L) é uma das leguminosas forrageiras mais importantes, sendo muito utilizada para pastejo direto nas regiões temperadas e subtropicais úmidas. No Rio Grande do Sul, esta é uma das espécies mais utilizadas em pastagens consorciadas durante o inverno e primavera. Grande parte das sementes de leguminosas apresentam dormência causada pela impermeabilidade do tegumento. O objetivo do presente trabalho foi testar diferentes tratamentos para a escarificação mecânica de sementes de trevo branco visando superar a dormência tegumentar. Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Instituto Bioecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) do Centro Universitário URCAMP, Bagé, RS, no ano de 2018. Para realizar a escarificação mecânica, adaptou-se um equipamento similar a uma betoneira, o qual foi revestido com dois tipos de lixa (lixa d'água P120 e lixa de ferro A50), consistindo de sete tratamentos: (I) sementes sem escarificação (Testemunha), (II) sementes escarificadas em lixa d'água por 1 minuto (III) sementes escarificadas em lixa d'água por 3 minutos, (IV) sementes escarificadas em lixa d'água por 5 minutos, (V) sementes escarificadas em lixa de ferro por 1 minuto, (VI) sementes escarificadas em lixa de ferro por 3 minutos e (VII) sementes escarificadas em lixa de ferro por 5 minutos. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, após a escarificação as sementes foram alocadas em caixas gerbox, dentro de germinadores tipo BOD (demanda bioquímica de oxigênio), com quatro repetições de 25 sementes cada, e colocadas para germinar segundo as Regras da Análise de Sementes (RAS). Após, foi realizada a contagem das sementes aos 7 e 14 dias. Na análise estatística não houve interação entre os fatores lixa e tempo, entretanto a germinação apresentou diferença significativa para o tipo de lixa utilizada. A lixa de ferro apresentou os melhores resultados no tempo de 3 minutos, diminuindo o número de sementes duras. A lixa d'água mostrou que quanto maior o tempo de escarificação menor os índices de germinação, isso se pode explicar pelo fato dessa lixa apresentar uma maior superfície de contato, que pode ter causado um excesso de abrasão nas sementes no tempo de escarificação utilizado. Portanto, conclui-se que a escarificação influencia na dormência de sementes de trevo branco e que, novos estudos sobre o tempo de escarificação, em ambos os tipos de lixa, devem ser conduzidos para continuidade deste trabalho.

Palavras-chave: lixa; leguminosa; germinação.